



A apresentação do Plano de Investimentos em Equipamentos para o Sistema Único de Saúde (SUS), realizada nesta quarta-feira (24), na sede da Fiesp, em São Paulo, reuniu representantes do poder público, gestores e setor produtivo em torno dos desafios associados à renovação e qualificação do parque tecnológico da saúde pública brasileira.

A proposta, voltada ao período de 2026 a 2031, está alinhada às diretrizes do Ministério da Saúde para o planejamento e a incorporação de tecnologias destinadas a procedimentos diagnósticos e terapêuticos. Durante o encontro, o secretário-executivo do Ministério da Saúde, Adriano Massuda, destacou a relevância da modernização da infraestrutura tecnológica do SUS, com ênfase na inovação, na saúde digital, na sustentabilidade e no fortalecimento da produção em território nacional.

O evento também abordou a criação de uma instância técnica dedicada ao tema, com participação de diferentes órgãos governamentais e instituições ligadas ao financiamento, à regulação, à ciência e à gestão do sistema de saúde, com o objetivo de apoiar a implementação e o acompanhamento das iniciativas previstas.

Para a ABIMED, o debate representa uma oportunidade relevante para consolidar uma visão mais ampla sobre o uso de tecnologias em saúde. O presidente-executivo da entidade, Fernando Silveira Filho, ressaltou a importância de considerar todo o ciclo de vida dos equipamentos, incluindo aspectos como operação, manutenção e custo global, além do processo de aquisição.

A entidade também reforça a necessidade de uma governança baseada em diálogo contínuo com os diferentes segmentos envolvidos, incluindo indústria, serviços de saúde, comunidade científica e sociedade. Nesse contexto, destaca-se ainda a importância de o país manter conexão com os centros internacionais de inovação, como forma de ampliar o acesso a tecnologias de ponta e, ao mesmo tempo, estimular o desenvolvimento da indústria em território nacional.

Fonte: [Abimed](#), em 25.06.2026.